

**ANEXO A**

**DA NÃO-INTERVENÇÃO HUMANA NOS CONFRONTOS ENTRE AVES  
COMBATENTES**

Analisando a organização social da população avícola, o Prof. Dr. Campos EJ - Professor Titular Aposentado da Escola de Veterinária da UFMG, atesta que a **bicagem (que normalmente atinge a região da cloaca) e canibalismo entre os animais caracterizam comportamento frequente especialmente entre galinhas de postura.**

**O problema é de tal modo recorrente que a indústria avícola adotou a debicagem (mutilação dos bicos dos pintinhos) para evitar prejuízos com bicagem e canibalismo.**

Ouçamos o Dr. Campos EJ:

“A organização social da população avícola”<sup>1</sup>

*“Este conhecimento é de grande utilidade no manejo das aves, pois identifica os fenômenos de dominância e submissão entre machos e fêmeas, a organização de famílias e o domínio de território (Mauldin, 1992).*

*Os estudos relacionados com a organização social das aves iniciaram-se em 1922 (Guhl & Warren, 1946), quando foi descrita a hierarquia social ou a "ordem de bicadas", baseada na relação entre indivíduos dominantes e submissos, na população avícola. De um modo geral, os machos não seguem essa regra porque não bicam as fêmeas (cavalheirismo); entretanto, formam uma hierarquia entre eles relacionada com a agressividade. Assim, no caso específico das fêmeas, elas se estratificam socialmente em:*

*a) classe alta ou superior - aves que bicam todas as outras;*

---

<sup>1</sup> Campos EJ - Professor Titular Aposentado da Escola de Veterinária da UFMG -Belo Horizonte – MG – artigo *O Comportamento das Aves*, publicado na Rev. Bras. Cienc. Avic. vol. 2 n.2 Campinas May/Aug. 2000 – acessado em <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-635X2000000200001](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-635X2000000200001)> em 29/10/2020

*b) classe média - são aquelas aves que são somente bicadas pelas aves da classe alta;*

*c) classe baixa ou inferior - são aquelas bicadas tanto pelas aves da classe alta como as da classe média;*

*Uma vez estabelecida a ordem social na população, ela é mantida através de ameaças pelos indivíduos dominantes, e de submissão pelos indivíduos dominados [...]”*

Conforme consta em fls. 102 do “Manual de Criação e Manejo - Mura – Galo de Combate”, reconhecido pela Portaria n. 1.998, de 21 de novembro de 2018:

#### *“7.2. Temperamento*

*O temperamento é definido como o conjunto de comportamentos dos animais em relação ao homem e frente às situações de manejo etc. Sendo esta característica única e individual, proporciona a oportunidade para comparação entre os indivíduos. Na prática, avaliam-se indivíduos considerando um ou vários aspectos de seu temperamento, medindo-se, para tanto, a tendência dos animais, que é caracterizada quando um determinado animal apresenta certos comportamentos de forma consistente em termos de intensidade, comportamentos esses relativos à agressividade, agilidade, atenção, curiosidade, docilidade, esperteza, medo, reatividade, teimosia, timidez etc.*

*Historicamente, as tendências ou reações emocionais dos animais em relação ao homem desempenharam um importante papel na definição daquele que seria domesticado. Durante o processo de domesticação, o homem continuou interessado em animais mais fáceis de lidar, promovendo indivíduos com características mais desejáveis.*

*Durante a domesticação das primeiras aves, algumas destas eram capturadas mais facilmente quando já se tinha algum exemplar capturado, pois notavam uma agressividade desproporcional quando seu território era invadido. Notaram também que, apesar de domesticadas, já passando ao convívio com seres humanos na rotina, ainda apresentavam esta noção de defesa de território e da prole e mantinham a **agressividade contra outros da mesma espécie,***

*desde que não tivessem sob uma ordem hierárquica conhecida pelo grupo.*

*Esta ordem hierárquica sempre sofria desafios, conforme ocorresse a maturidade sexual dos jovens ou mesmo durante um período breve de perda de contato entre os que compartilhassem aquele mesmo habitat. **Estes animais foram os que mais atraíram a curiosidade do homem primitivo, devido a este comportamento específico.***

*Os conhecimentos adquiridos através de milhares de anos sobre o comportamento animal, manejo adequado, aliados às novas exigências para o melhor entendimento do bem-estar animal, reduzem drasticamente o tempo de manejo, obtendo-se, ademais, menores índices de acidentes e de contusões e de adequação nas interações entre o animal e o ambiente ideal para sua criação.*

*Estes cuidados repercutem diretamente na produtividade e, por conseguinte, na lucratividade da criação. Assim, servem como fonte de pesquisa e informação à avicultura comercial, já que atualmente o “temperamento” é considerado uma característica de valor econômico. Isso porque, interfere diretamente no bem-estar dos animais e, conseqüentemente, no desempenho reprodutivo e produtivo do plantel.”*

Resta evidenciado, portanto, ao contrário do que presume o senso comum, que o confronto entre aves combatentes prescinde de qualquer intervenção humana.